O ensino da agroecologia através da pratica de hortas escolares

Dias Leite do Nascimento, Ana Carolina[1];Erthal Villela, Lamounier[2]
[1] Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro,anacarol_dias@outlook.com; [2] Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, lamounier.erthal@gmail.com

Eixo Temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: A revolução verde acentuou um meio de produção agrícola voltado ao monocultivo e produção em larga escala, esse tipo de produção ocasionou impactos ao meio ambiente como o aumento das fronteiras agrícolas, erosão do solo, eutrofização de rios através da lixiviação dos fertilizantes químicos nos mesmos entre outros impactos, assim a agroecologia trata-se do estudo que busca através dos resgastes dos saberes tradicionais e do conhecimento cientifico uma produção agrícola que mantenha o equilíbrio ambiental associada a um desenvolvimento social ,portanto o ensino da agroecologia associado a pratica de hortas escolares traz aos alunos novos questionamentos sobre a agricultura com uma perspectiva social e ambiental, além disso é uma importante estratégia pedagógica podendo o ensino ser aplicado de forma interdisciplinar .Trata-se de um trabalho que através de rodas de conversas ,jogos e atividades praticas de plantio trouxe uma metodologia voltada ao conhecimento empírico e mais humanista onde aluno tem um papel primário no desenvolvimento do ensino.
Palavras-Chave: agroecologia, hortas, educação, saberes tradicionais.
Keywords: agroecology, vegetable garden, traditional knowledge.

Contexto

O modelo de agricultura convencional junto a revolução verde trouxe o aumento das áreas agrícolas e produção de seus insumos de forma intensiva ocasionando impactos ao ambiente e a própria saúde humana com o uso desenfreado de agrotóxicos assim a agroecologia torna-se uma solução para restabelecer o equilíbrio ambiental associado a um desenvolvimento socioeconômico, segundo Altiere ,1987:

A agroecologia fornece os princípios ecológicos básicos para o estudo e tratamento de ecossistemas tanto produtivos quanto preservadores dos recursos naturais, e que sejam culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis.

A abordagem agroecológica traz a pesquisa cientifica associada ao conhecimento dos povos tradicionais a cerca da diversidade de espécies produtivas através da preservação das sementes crioulas e das técnicas de manejo concedidas de forma empírica, essa diversidade associada ao policultivo melhora a qualidade do solo e proporciona também uma ciclagem de nutrientes, assim diante desse contexto a planta se torna mais resistente a pragas e doenças tornando o manejo agrícola menos dependente da utilização de agrotóxicos, trazendo assim uma maior segurança alimentar.

Assim aplicação do ensino agroecológico dentro dos espaços escolares traz aos alunos questionamentos a respeito da importância dos alimentos saudáveis e seguros através de um meio de produção que preserva o saber tradicional e que visa um desenvolvimento socioambiental.

Portanto foram feitas discussões sobre as temáticas principais da agroecologia associada a pratica do plantio de hortaliças na escola EM Coronel Moreira da Silva em Mangaratiba no Rio de Janeiro através do projeto de extensão SEMEANDO OS SABERES AGROECOLÓGICOS COM A PERSPECTIVA DO RESGATE E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, essas atividades ocorreram no período de abril até junho tendo como objetivo a conscientização sobre o consumo e a forma de produção de alimentos.

Descrição da Experiência

A metodologia de ensino aplicada foi próxima a abordagem humanista onde o aluno deixa de ter um papel secundário e passa a ter um papel ativo relatando suas experiências e questionamentos sobre os assuntos abordados aumentando sua autonomia e responsabilidade. As opiniões e raciocínio do aluno são fundamentais no constructo do aprendizado, assim o aluno passa a ser um individuo onde seus sentimentos e experiências são importantes para o seu crescimento pessoal, interpessoal ou intergrupal diferentemente da abordagem tradicional.

No ensino tradicional o professor exerce o papel central e o aluno apenas executa o que lhe é prescrito logo esse ensino busca a garantia de que o conhecimento seja passado independente do interesse do aluno, sendo aluno apenas um receptor passivo.

Por conseguinte foram feitas algumas atividades como jogos, onde os alunos se dividiram em dois grupos tendo um dos grupos uma palavra relacionada à agroecologia assim os mesmos davam dicas para que outro grupo adivinhasse qual era a palavra também foram feitas rodas de conversas com temáticas voltadas a origem dos alimentos de consumo próprio, a definição da agroecologia, os princípios básicos da agricultura ecológica e suas praticas juntamente com a aplicação dos plantios de hortaliças.

Figuras 1 e 2. Atividade pratica de hortas na escola EM Coronel Moreira da Silva em Mangaratiba

Figura 3. Participação como contribuinte na capacitação para implantação de horta escolar realizada pela secretaria da agricultura de Mangaratiba no dia 31 de maio de 2019 no Horto

Resultados

Os alunos passaram a ter maior conhecimento sobre a origem dos alimentos e seu modo de produção e também um maior interesse sobre as questões ambientais

tornando-se possíveis agentes transformadores contribuindo para o desenvolvimento local. Em relação aos professores houve um interesse mutuo da implantação das hortas como uma forma de aprendizagem que vai para além da sala de aula.

Referências bibliográficas

ALTIERE, Miguel. **Agroecologia**: bases cientificas para uma agricultura sustentável Guaiba: Agropecuaria,2002.

ALMEIDA, D. A. O. 2011. Agricultura urbana e agroecologia na Região Metropolitana de Belo Horizonte. In:XII Simposio Nacional de Geografia Urbana (SIMPURB),2011, Belo Horizonte. **Anais do XII Simpósio Nacional de Geografia Urbana**.

SCHMITT, C. J. Encurtando o caminho entre a produção e o consumo de alimentos**.** **Revista Agriculturas**: experiências em agroecologia, v.8, n.3, set. 2011.